Ata da ducentésima quadragésima primeira (241ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 14 de outubro de 2015, com as seguintes presenças: Carlos Castilho de Carvalho - Diretor Financeiro, Fabíola de Melo Silva Carneiro - Gerente Financeira e Contábil, Francisco de Assis Guedes, Clévio Vitor de Almeida, Renata de Souza Santos Esteves e Alexandre Augusto Santana. A reunião teve início às 09h10min com a apresentação das movimentações do mês de setembro: 1) Santander Corporate DI (Taxa de Administração) resgates no valor total de R$ 147.500,00 para pagamentos de despesas administrativas do instituto; 2) BB Previdenciário RF Perfil aplicação no dia 08/09/2015 no valor de R$ 1.096.300,00 oriundo de COMPREV; 3) Caixa FI Brasil Referenciado DI LP aplicação no dia 01/09/2015 valor de R$ 250.000,00 oriundo de resíduos de repasse do acordo de parcelamento da Prefeitura Municipal, aplicação no dia 04/09/2015 valor de R$ 108.000,00 oriundo de resíduos de contribuição da Câmara Municipal, aplicação no dia 30/09/2015 no valor de R$ 714.500,00 oriundo de resíduos de repasse da Prefeitura Municipal e Fundação Cultural e resgates no valor total de R$ 1.655.000,00 para pagamento de despesas previdenciárias; 4) Caixa FI Brasil Referenciado DI LP (Taxa de Administração) resgates no valor total de R$ 2.800,00 para pagamento de despesas administrativas do instituto; 5) FIDC Multisetorial Master III amortização no dia 08/09/2015 no valor de R$ 4.632,95. Em seqüência foi elaborado o Relatório Gerencial Mensal referente à Setembro/2015 com análises nos seguintes itens: a) Cenário e Fatores Econômicos: o sentimento de pessimismo se prolongou durante o mês de setembro, com reflexo no preço dos ativos e teve como pontos centrais a continuidade das incertezas políticas e econômicas do país, expectativas de alta dos juros nos Estados Unidos e apreensão com o desaquecimento da economia da China. No âmbito internacional o EUA aumentou o número de empregos disponíveis, expressivamente em julho e alcançou o maior nível em 15 anos, esse dado reforçou a percepção de recuperação da economia americana e pautou a decisão da autoridade monetária na manutenção da taxa básica de juros entre zero e 0,25%. Em seu comunicado divulgado no fim do encontro, os integrantes do Fomc embasaram a decisão com o argumento de que a inflação norte-americana está abaixo da meta de 2% ao ano e chamaram atenção também para o risco de que "os recentes eventos financeiros e econômicos globais possam limitar de alguma forma a atividade econômica". Na China a atividade do setor industrial encolheu novamente em setembro, com a demanda doméstica e no exterior mais fraca, alimentando temores de que a segunda maior economia do mundo pode estar desacelerando com mais rapidez do que esperado há alguns meses. No cenário doméstico destaque para a reunião do Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) que manteve a taxa de juros inalterada em 14,25% ao ano, sem viés, dentro das expectativas dos analistas, que já antecipavam em suas previsões o fim do ciclo de alta do juro. O dólar comercial registrou ganhos pelo terceiro mês consecutivo com alta de 9,39%, cotado a R$ 3,974. A divulgação do

IPCA de agosto, que desacelerou para 0,22% após se situar em 0,62% um mês antes, pouco pesou sobre os mercados, com o resultado, o índice oficial de inflação do país acumulou alta de 7,06% no ano. Em 12 meses o IPCA marcou aumento de 9,53%. Os resultados para renda fixa apresentaram: IMA-B recuo de -0,68%; IMA-B5 valorização de 0,79%; IMA-B 5+ desvalorização de -1,63% no mês. Consolidando os resultados da família de índices IMA, o IMA-Geral apresentou queda de -0,37% no mês. Entre os papéis pré-fixados IRF-M 1 valorizou 0,96%, enquanto IRF-M 1+ apresentou recuo de -2,29%. Na outra ponta, o Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), referencial das aplicações conservadoras, subiu 1,05%, acumulando ganho nominal de 9,50% no ano. Para renda variável o Ibovespa registrou queda pelo terceiro mês consecutivo fechando em baixa de -3,36%, aos 45.059 pontos, no acumulado do ano queda de -9,89%. Na esteira do Ibovespa, outros índices da bolsa brasileira também sofreram perdas no mês, como por exemplo: Dividendos - IDIV recuou -6,18% e Small Cap - SMLL queda de -2,77%. b) Limite da Resolução 3922/2010: todos os fundos permaneceram dentro dos limites da Resolução no mês; c) Rendimento Mensal foi negativo de R$ 1.355.966,64 somando um Patrimônio de R$ 318.220.775,47 do qual 91,17% encontra-se alocado no segmento de renda fixa e 8,83% no segmento de renda variável; d) Desempenho dos fundos no mês foi de -0,59% que corresponde a -158,99% da meta atuarial de 1% no mês e no acumulado do ano o desempenho dos fundos foi de 3,20% que corresponde a 24,47% da meta de 13,07% no ano. Em análise a carteira de investimentos do IPMJ verifica-se que os percentuais de alocação encontram-se adequados aos objetivos de capitalização projetados segundo a avaliação atuarial realizada. Foram apresentadas pelo Diretor Financeiro as perspectivas da empresa de consultoria Crédito e Mercado com exposição do cenário econômico e recomendação de exposição nos vértices mais longos de no máximo 60% da carteira e os demais direcionados para os vértices mais curtos, como CDI, IMA-B5 ou IDKA IPCA 2A, e moderação em alocação de renda variável. Na análise da renda variável foram apresentados pela gerente financeira e contábil fundos de renda variável multimercado e indexado S&P 500 da instituição BTG Pactual enviados para credenciamento com intuito de comparação com os fundos das instituições financeiras J Safra e Western Asset. A gerente apresentou também, as alterações da instituição financeira SulAmérica. Em fevereiro de 2015 foi criada a instituição SulAmérica Gestora de Recursos S.A que agora é a gestora dos fundos em carteira ficando a SulAmérica Investimentos DTVM S.A como administradora. Quando concluído o credenciamento será avaliado conforme Resolução Normativa nº 01, de 31 de Janeiro de 2014. Os membros do comitê solicitaram também parecer jurídico pelo fato dessas alterações não serem comunicadas aos cotistas, sendo de conhecimento apenas no processo de atualização do credenciamento. Na avaliação de renda fixa foi pautado e sugestionado a troca do fundo de investimento Itaú Institucional RF Pré Fixado LP FICFI para o fundo Itaú Institucional Referenciado DI FI, credenciado sob o número

101/FUNDO/2015-1, justificada pela perspectiva de crescimento de inflação e juros pré fixados cada vez maiores, prejudicando a rentabilidade dos papéis que compõe o fundo pré fixado, destacando que a "*duration*" não é definida, assim não há total adequação aos objetivos atuariais do instituto, e sua alocação em DI, mesmo no curto prazo pode alcançar a meta anual e disponível para movimentações de acordo com cenários econômicos para 2016. O diretor financeiro repassou informações sobre a compra direta de títulos públicos em consulta com outro RPPS que realiza essa operação. Foi tratado questões de licitações para custódia e corretora, além de toda operacionalização dessa movimentação e suas dificuldades. O comitê pediu uma visita ao instituto para conhecer o processo. Foram credenciados os fundos de investimentos: Itaú Institucional Referenciado DI sob o número 101/FUNDO/2015-1, Geração Futuro Fundo de Investimento em Ações sob o número 102/FUNDO/2015-1, Geração Futuro Programado Ibovespa Ativo sob o número 103/FUNDO/2015-1. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h e foi por mim, Fabíola de Melo Silva Carneiro, Gerente Financeira e Contábil, _____ lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes. ***********************

Carlos Castilho de Carvalho _____

Francisco de Assis Guedes _____

Clévio Vitor de Almeida _____

Alexandre Augusto Santana _____

Renata de Souza Santos Esteves _____

Fabíola de Melo Silva Carneiro Fabíola M. Silva Carneiro